

**Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital**

**Comercial e Redação:**  
(18) 99764-1912

**Assinaturas:**  
(18) 99180-8742

**E-mails:**

jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Rua:  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42  
Bairro:  
Frei Moacir I

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira  
dos Santos

Jornalista Responsável:  
Letícia Bortoloti Pinheiro  
(MTB 57474/SP)



REV. MÁRIO TELES MARACCHI

Jesus veio para se entregar em sacrifício por todos os povos para que pudéssemos escapar da nossa corrupção e nos reconectar com Deus. Este plano foi anunciado no início da história humana. Foi assinado por Deus no sacrifício de Abraão apontando para o Monte Moriá onde o sacrifício de Jesus seria providenciado. Então o sacrifício da Páscoa judaica era um sinal que apontava para o dia do ano em que Jesus seria sacrificado. Mais detalhes foram preditos em várias profecias do Antigo Testamento.

Por que seu sacrifício é tão importante? Esta é uma pergunta que resume toda a Bíblia – é sua mensagem principal. A Bíblia declara uma Lei quando afirma: Porque o salário do pecado é a morte... (Romanos

6.23) “Morte” significa literalmente “separação”. Quando nossa alma se separa de nosso corpo, morremos fisicamente. Da mesma forma sem Cristo estamos separados de Deus espiritualmente. Isso é verdade porque Deus é Santo (sem pecado) enquanto nos tornamos corrompidos desde a desobediência dos nossos primeiros pais - por isso somos pecadores.

Essa separação gera culpa e medo. Então, o que naturalmente tentamos fazer é construir pontes que nos reaproximem, nos reconciliem com Deus. Fazemos isso de muitas maneiras diferentes: indo à igreja, sendo religioso, tentando ser bons, ajudando os pobres, meditando, tentando ser mais úteis, orando mais, etc.

O mérito religioso e o nosso esforço – por mais úteis que sejam – não podem fazer a ponte entre nós e Deus. O problema é que nossos esforços, méritos e ações, embora não sejam errados, são insuficientes porque o pagamento exigido (o 'salário') por nossos pecados é a 'morte'. Nossos esforços são como uma 'ponte' que tenta cruzar a brecha que nos separa de Deus – mas no final não consegue alcançar por ser muito curta. É como

tentar curar o câncer (que resulta em morte) comendo comida vegetariana. Isso pode até ser bom – mas não vai curar o câncer. Para a cura do câncer você precisa de um tratamento totalmente diferente.

Esta Lei é uma má notícia – é tão ruim que muitas vezes nem queremos ouvi-la. Mas a Bíblia enfatiza essa Lei do pecado e da morte para chamar nossa atenção para a cura que é simples e poderosa. “Porque o salário do pecado é a morte, mas...” (Rm 6.23) A pequena palavra “mas” mostra que a direção da mensagem muda de direção, para a Boa Nova do Evangelho – a cura. Mostra a bondade e o amor de Deus. “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor” (Rm 6.23). A boa notícia do Evangelho é que o sacrifício da morte de Jesus é suficiente para superar essa separação entre nós e Deus.

Sabemos disso porque três dias depois de sua morte Jesus ressuscitou. Romanos 10.12 nos diz que “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Observe que esta promessa é para 'todos' os que invocarem. Desde que Ele ressuscitou

dos mortos, Jesus está vivo até agora e Ele é o 'Senhor'! Portanto, se você o chamar, Ele ouvirá e lhe dará de presente a salvação. E você poderá, sem medo, ter comunhão com Deus!



**PLANTÃO  
FARMACÊUTICO**  
**DIA 15**  
**BENEFARMA  
DROGACENA**  
**DIA 16 E 17**  
**SANTA LÚCIA  
RODOVIÁRIA**

15  
sex



↓ 17°  
↑ 27°

0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite